

Educação: Piso salarial volta a ser assunto na Tribuna

31/05/2011

 [Indicar para um amigo](#)



A Tribuna Livre da reunião desta terça-feira (31) recebeu mais uma vez um representante do Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação (SindUTE). Desta vez, quem se manifestou foi a diretora estadual do Sindicato, Ana Lúcia da Silva.

Ana Lúcia foi pedir o apoio dos vereadores na luta pela implantação do piso salarial para os professores do município. Segundo ela, em outros estados, e cidades, os educadores já recebem, em alguns casos, mais que o piso nacional.

Ela contou que representantes do Sindicato estiveram presentes em Brasília na Audiência Pública do Plano Nacional de Educação (PNE) e afirmou que a principal meta do Plano é oferecer educação de qualidade aos alunos da rede pública, o que, segundo ela, é plenamente cumprido em Viçosa. Ela ressaltou que todos os professores possuem curso superior, fazem planejamento de aulas a cada 15 dias e horas extras, portanto exigem a valorização profissional, com o piso salarial de R\$1.597,81. Os professores da rede pública de Viçosa, hoje, recebem R\$601,02 mensalmente. Ana Lúcia anunciou um indicativo de greve para o dia 8 de junho.

Os vereadores se manifestaram favoráveis à manifestação de Ana Lúcia. Para o vereador Marcos Arlindo (PV), líder do prefeito na Câmara, os professores devem trabalhar "entusiasmados" e isso implica em melhores salários. O vereador Marcos Nunes (PT) se declarou disponível para ajudar o SindUTE no que for preciso.

Ana Lúcia aproveitou a ocasião para apresentar uma carta assinada por servidores municipais, manifestando repúdio à diretoria do Instituto Municipal de Assistência ao

Servidor (Imas) pelos nomes que constam na placa de inauguração da nova sede, afixada na fachada. Para os signatários, a atitude é de "caráter meramente político" já que, segundo eles, o "Imas não recebeu nenhum incentivo dos cidadãos cujos nomes aparecem na referida placa". Ela disse também que o Instituto é patrimônio dos servidores municipais e o objetivo é prestar assistência a eles. Os signatários solicitaram a retirada da placa.